

RELATÓRIO DE CONTAS

ANEXO

2024

*SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE
BUARCOS*

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BUARCOS
Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Santa Casa da Misericórdia de Buarcos é uma instituição de Solidariedade Social sem fins lucrativos, tendo em vista a proteção social dos cidadãos na velhice e invalidez.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas e apresentadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições da Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) de acordo com os modelos específicos para essas entidades, que estão previstos nos Anexos 11 a 16 da portaria nº 220/2015 de 24/07.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

e) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

f) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação. As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos

[Handwritten signatures and initials]
ARB-129
R19

resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Inventários

As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

3.4. Clientes/utentes e outros valores a receber

As contas de “Clientes/utentes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.6. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.7. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

Os subsídios relacionados com rendimentos são subsídios que não estão relacionados com ativos.

Handwritten signature and date: 21/12/2023

Este tipo de subsídios são também conhecidos como subsídios à exploração uma vez que se destinam a compensar gastos já incorridos ou a incorrer na exploração (ex.: subsídios para criação de postos de trabalho). O subsídio deverá ser contabilizado em resultados do período (75 – Subsídio à exploração).

4. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2024 e de 2023 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2023					
	Saldo em 01-Jan-23	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-23
Custo:						
Bens do Património Histórico	325 617,44	-	-	-	-	325 617,44
Terrenos e recursos naturais	1 345,06	-	-	-	-	1 345,06
Edifícios e outras construções	473 758,62	-	-	-	-	473 758,62
Equipamento básico	88 650,45	601,90	-	-	-	89 252,35
Equipamento de transporte	30 850,00	-	-	-	-	30 850,00
Equipamento administrativo	35 522,87	-	-	-	-	35 522,87
Outros activos fixos tangíveis	9 326,74	-	-	-	-	9 326,74
	<u>965 071,18</u>	<u>601,90</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>965 673,08</u>
Depreciações acumuladas						
Bens do Património Histórico	182 770,56	13 257,20	-	-	-	196 027,76
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	223 973,54	4 656,70	-	-	-	228 630,24
Equipamento básico	82 507,57	1 086,40	-	-	-	83 593,97
Equipamento de transporte	28 100,00	2 750,00	-	-	-	30 850,00
Equipamento administrativo	32 858,79	1 122,72	-	-	-	33 981,51
Outros activos fixos tangíveis	9 326,74	-	-	-	-	9 326,74
	<u>559 537,20</u>	<u>22 873,02</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>582 410,22</u>

31 de Dezembro de 2024						
	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-24
Custo:						
Bens do Património Histórico	325 617,44	-	-	-	-	325 617,44
Terrenos e recursos naturais	1 345,06	-	-	-	-	1 345,06
Edifícios e outras construções	473 758,62	36 619,53	-	-	-	510 378,15
Equipamento básico	89 252,35	14 871,81	-	-	-	104 124,16
Equipamento de transporte	30 850,00	-	-	-	-	30 850,00
Equipamento administrativo	35 522,87	-	-	-	-	35 522,87
Outros activos fixos tangíveis	9 326,74	-	-	-	-	9 326,74
	<u>965 673,08</u>	<u>51 491,34</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 017 164,42</u>
Depreciações acumuladas						
Bens do Património Histórico	196 027,76	7 529,06	-	-	-	203 556,82
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	228 630,24	2 219,59	-	-	-	230 849,83
Equipamento básico	83 593,97	5 962,03	-	-	-	89 556,00
Equipamento de transporte	30 850,00	-	-	-	-	30 850,00
Equipamento administrativo	33 981,51	763,23	-	-	-	34 744,74
Outros activos fixos tangíveis	9 326,74	-	-	-	-	9 326,74
	<u>582 410,22</u>	<u>16 473,91</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>598 884,13</u>

Handwritten signature and date: 31-12-2024

5. Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, esta rubrica inclui investimentos nas seguintes entidades:

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundos compensação salarial	959,67	-	959,67	-
Fundos Solidários	283,83	-	283,83	-
	1.243,50	-	1.243,50	-

6. Associados

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica “Associados” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Quotas a receber		850,00		870,00
Outros	-	-	-	-
		850,00		870,00

7. Inventários

As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Mercadorias	2 421,58	2 432,98
Materias primas subsidiárias e de consumo	787,65	601,59
	3 209,23	3 034,57

A. g. p. 2024
ARL: 120
Pro

8. Créditos a receber

As contas de Créditos a receber não têm implícitos juros.

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023

a rubrica "Créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Utentes				
Utentes conta corrente	-	693,74	-	3 801,94
Cientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	693,74	-	3 801,94
Perdas por imparidade acumuladas	-	863,84	-	1 319,33
	-	1 557,58	-	5 121,27

9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	234,85
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	-	234,85
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1 409,38	1 009,00
Segurança Social	5 998,61	5 331,06
Outros impostos e taxas		363,76
	7 407,99	6 703,82




 ARQUIVO


10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	1 078,95	1 322,29
Juros a pagar	-	1 352,97
Outros gastos a reconhecer	-	-
	1 078,95	2 675,26
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer		7 639,26
Outros rendimentos a reconhecer	2 901,55	1 069,00
	2 901,55	8 708,26

11. Outros ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Outros ativos correntes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Obrigações e Títulos participação	-	51 994,38	-	48 647,03
	-	51 994,38	-	48 647,03

12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Caixa	230,00	202,02
Depósitos à ordem	480 633,49	567 685,85
Depósitos à prazo	550 000,00	417 621,47
	1 030 863,49	985 509,34

[Handwritten signature]
 ARSENIO
[Handwritten signature]

13. Fundos

Em 31 de Dezembro de 2024 os Fundos tinham a quantia de 64.522,30 €.

14. Reservas

O saldo desta conta, teve a seguinte variação:

	Reservas
Saldo Inicial	<u>1.202.199,82</u>
Reforço, cf. Aplicação Resultados	<u>61.748,39</u>
Saldo Final	<u>1.263.948,21</u>

15. Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Subsídios	35 860,92	37 359,52
Doações	<u>5 910,88</u>	<u>5 910,88</u>
	<u>41 771,80</u>	<u>43 270,40</u>

16. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Outros passivos correntes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Encargos c/ férias e subsídio férias	-	36 367,71	-	35 728,87
Outros Acréscimos Custos	-	1 028,05	-	1 043,02
Pessoal	-	-	-	-
Fornecedores Imobilizado	-	-	-	-
Outros credores	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>37 395,76</u>	<u>-</u>	<u>36 771,89</u>

Assinatura
Arbiter

17. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Fornecedores conta corrente	6 565,43	6 673,56
Fornecedores outros	-	-
	6 565,43	6 673,56

18. Vendas e prestações de serviços

As prestações de serviços nos períodos de 2024 e de 2023 foram como segue:

	31-Dez-24			31-Dez-23		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas	22,00 €		22,00 €			
Prestação de serviços	472 917,54	-	472 917,54	426 784,83	-	426 784,83
	472 939,54	-	472 939,54	426 784,83	-	426 784,83

19. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Segurança Social	6 899,31	14 772,84
Sub. Retribuição Mínima	-	-
Programa Apadtar Social +	-	-
Doações e Heranças	3 575,19	2 873,88
	10 474,50	17 646,72

Handwritten signature and initials in blue ink.
 ARB-RO
BR

20. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, é detalhado como segue:

	31-Dez-24			31-Dez-23		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	601,59	2 432,98	3 034,57	475,25	2 432,98	2 908,23
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Compras	45 642,23	-	45 642,23	45 982,40	-	45 982,40
Custo de vendas	(45 456,17)	(11,40)	(45 467,57)	(45 856,06)	-	(45 856,06)
Saldo final em 31 de Dezembro	<u>787,65</u>	<u>2 432,98</u>	<u>3 209,23</u>	<u>601,59</u>	<u>2 432,98</u>	<u>3 034,57</u>

21. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	41 159,95	36 728,79
Materiais	4 887,81	4 012,92
Energia e fluídos	20 032,55	19 270,79
Deslocações, estadas e transportes	61,79	279,37
Serviços diversos (*)	21 874,74	25 075,63
donde Limpeza, higiene e conforto	12 672,97	12 938,20
donde Comunicação	3 669,31	4 105,98
donde Seguros	2 308,95	2 573,74
	<u>88 016,84</u>	<u>85 367,50</u>

[Handwritten signatures and initials]
AR 12-20
[Signature]

22. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023

foi a seguinte:

	<u>31-Dez-24</u>	<u>31-Dez-23</u>
Remunerações do pessoal	223 175,92	203 248,78
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	50 719,41	44 112,71
Seguros	2 674,31	2 268,20
Outros gastos com pessoal	23 200,93	21 476,38
	<u>299 770,57</u>	<u>271 106,07</u>

O número médio de empregados da Instituição no exercício de 2024 foi de 17.

23. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, foram como segue:

	<u>31-Dez-24</u>	<u>31-Dez-23</u>
Rendimentos suplementares	38 297,43	35 428,16
Descontos de pronto pagamento obtidos	332,78	384,23
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	488,00	19,06
Outros rendimentos e ganhos	5 820,39	6 097,87
	<u>44 938,60</u>	<u>41 929,32</u>

Alciberto

24. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, foram como segue:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Impostos	207,85	30,00
Outros gastos e perdas	728,71	1 091,99
	<u>936,56</u>	<u>1 121,99</u>

25. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2024 e de 2023, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	6 877,19	1 712,16
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	<u>6 877,19</u>	<u>1 712,16</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultados financeiros	<u>6 877,19</u>	<u>1 712,16</u>

26. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	0,24	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
(...)	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	0,24	-

Carlos José Fernandes da Silva
for [illegible signature]

A Direção:

[illegible signature]
[illegible signature]

O Contabilista Certificado: André Ribeiro